



OUTUBRO ROSA NO PAPO DIRETO ONLINE **UMA HISTÓRIA DE CORAGEM, FÉ E RENASCIMENTO QUE INSPIRA MULHERES A SE CUIDAREM**



No **Papo Direto Online** do dia 17/10, o SindiPetro-RS tratou do **Outubro Rosa**, colocando no centro do debate questões como prevenção, diagnóstico precoce e apoio em relação a câncer de mama. Para falar sobre o tema a partir da sua experiência, o Sindicato convidou **Melissa Cadore** — professora da rede municipal de Canoas, pós-graduada, mãe do João e da Aninha (menina guerreira com microcefalia por Zika, primeiro caso registrado no RS). **PÁGINA 3.**

PETROLEIROS DO RS REPRESENTADOS NA 17ª PLENÁRIA NACIONAL DA CUT

Dirigentes do Sindipetro-RS participaram, de **14 a 17/10**, da **17ª Plenária Nacional da CUT – João Batista Gomes (Joãozinho)**, realizada na Quadra dos Bancários, no centro da capital paulista. Com o lema **"Novos Tempos, Novos Desafios"**, o encontro reuniu delegações de todo o país — presencial e online — para atualizar a estratégia de luta da Central diante das mudanças políticas, econômicas, tecnológicas e ambientais que impactam a classe trabalhadora. Os delegados do RS foram escolhidos no encontro estadual, realizado em Porto Alegre, dias 22 e 23/08. **PÁGINA 2.**



PETROLEIROS REPRESENTADOS NA 17ª PLENÁRIA NACIONAL DA CUT

SOBERANIA, DEMOCRACIA, DIREITOS E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA JUSTA NO CENTRO DOS DEBATES



Dirigentes do Sindipetro-RS participaram, de 14 a 17/10, da 17ª Plenária Nacional da CUT – João Batista Gomes (Joãozinho), realizada na Quadra dos Bancários, na capital paulista. Com o lema “**Novos Tempos, Novos Desafios**”, o encontro reuniu delegações de todo o país – presencial e on-line – para atualizar a estratégia de luta da Central diante das mudanças políticas, econômicas, tecnológicas e ambientais que impactam a classe trabalhadora. Os delegados do RS foram definidos no encontro estadual, realizado em Porto Alegre, dias 22 e 23/08.

A representação do Sindipetro-RS integrou os debates e deliberações, levando temas que estão na pauta da categoria, como defesa da soberania energética, fortalecimento da Petrobrás pública, valorização do trabalho com negociação coletiva forte, combate à precarização e transição energética justa como eixos estruturantes do desenvolvimento nacional.

Na abertura do encontro, foi celebrada a história de lutas da CUT, resgatando memória, unidade e esperança – e convocando à reorganização do sindicalismo frente à digitalização, au-

tomação e plataforma do trabalho.

Já entre os temas centrais debatidos na Plenária estiveram:

➔ **Soberania e democracia:** defesa do Estado democrático, dos direitos sociais e do papel das empresas públicas no projeto de país.

➔ **Mundo do trabalho:** enfrentamento à pejotização e terceirização, combate às jornadas extenuantes e atualização do modelo sindical para dialogar com quem não está na estrutura formal.

➔ **Economia e desenvolvimento:** política industrial, crédito público, combate às desigualdades regionais e reforma tributária justa.

➔ **Clima e energia:** transição energética com proteção ao emprego, à renda e à saúde dos trabalhadores, e participação ativa da classe trabalhadora nas decisões estratégicas do setor.

DISCRIMINAÇÃO, ASSÉDIO E VIOLÊNCIA

A plenária lançou o **Protocolo de Prevenção e Ação em Casos de Discriminação, Assédio e Violência**, instrumento pedagógico e normativo para garantir ambientes seguros, inclusivos e respeitosos em eventos e espaços de trabalho da Central e das entidades filiadas. O documento orienta acolhimento, apuração, medidas educativas e sanções, e será referência para que sindicatos adotem seus próprios mecanismos internos.

participação ativa dos trabalhadores e trabalhadoras na definição dos rumos da empresa e do país.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA II

O documento da FUP reúne **três eixos** principais: análise do cenário global e nacional; princípios que orientam a luta por uma transição justa; e propostas concretas para **fortalecer a Petrobrás** e garantir a inserção soberana do Brasil na agenda energética mundial. O material é resultado de amplos debates no país e no exterior,

A plenária também discutiu **resistências a propostas de reforma administrativa que retiram direitos e enfraquecem o Estado**, aprovando a mobilização permanente e atos nacionais.

PRÓXIMOS PASSOS

Depois de três dias de intensos debates, a Plenária concluiu **diretrizes para o próximo período**, priorizando: a reconstrução do trabalho de base e a comunicação direta com a classe trabalhadora; unidade das centrais nas lutas prioritárias (fim de escalas extenuantes, valorização salarial, negociação coletiva); **a incidência na transição energética justa com protagonismo dos trabalhadores do petróleo**; a defesa firme dos serviços públicos e de um projeto nacional de desenvolvimento com soberania, democracia e direitos, entre outros.

A participação do Sindipetro-RS reafirma o compromisso histórico da categoria petroleira com a organização coletiva, a valorização do trabalho e a defesa do Brasil soberano.

PLENÁRIA NACIONAL DE MULHERES

Durante o encontro foi realizada a **Plenária Nacional de Mulheres da CUT** que reafirmou suas prioridades: igualdade salarial, redução da jornada sem redução de salário, combate ao racismo, ampliação da presença feminina em espaços de decisão e implementação das **Convenções 190 e 156 da OIT**. As falas destacaram a sobrecarga do trabalho de cuidados, a necessidade de políticas públicas e a importância de levar as pautas de gênero ao centro das negociações coletivas.

com base em experiências da FUP nas COPs 27 e 28.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA III

Entre os encontros que subsidiaram o documento estão o Seminário “**A Transição Energética Justa no Brasil**” e o “**Laboratório de Futuros**”, ambos com a participação do Sindipetro-RS, que fortaleceram o diálogo com movimentos populares, pesquisadores e centrais sindicais, entre outros espaços de debates que trataram o tema.



TRANSIÇÃO ENERGÉTICA I

A FUP e seus sindicatos, entre eles o **Sindipetro-RS**, apresentaram, **dia 15/10**, documento que consolida a visão da categoria sobre o **papel estratégico da Petrobrás e do setor de óleo e gás na Transição Energética Justa no Brasil**. O texto reforça que a **transição deve ser soberana, democrática e popular**, garantindo empregos, segurança energética e desenvolvimento nacional, com



SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Medeiros, Trovo, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio, Karina, Lautert, Oscar, Tiago Maria, Geisa, Lisboa, Russo.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)

SEDE PORTO ALEGRE - Rua Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Rua Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-000 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

OUTUBRO ROSA

OUTUBRO ROSA: UMA HISTÓRIA DE CORAGEM, FÉ E RENASCIMENTO QUE INSPIRA MULHERES A SE CUIDAREM

No **Papo Direto Online** do dia **17/10**, o Sindipetro-RS tratou do **OUTUBRO ROSA**, colocando no centro do debate questões como prevenção, diagnóstico precoce e apoio. Para falar sobre o tema a partir da própria experiência, o Sindicato convidou **Melissa Cadore** — professora da rede municipal de Canoas, pós-graduada, filha do diretor de aposentados da entidade, Antônio Carlos Cadore, mãe do João e da Aninha (menina guerreira com microcefalia por Zika, primeiro caso registrado no RS).

Ao abrir para a convidada falar, a diretora Nalva Faleiro frisou que todos sabem o quão difícil é relembrar um momento que foi muito delicado na vida, mas, disse ela, isso é também muito importante para informar, acolher e inspirar outras mulheres a ter um olhar sobre si e um cuidado com a sua saúde.

"O QUE É MEU NÃO VAI CAIR NO VIZINHO"

Melissa relatou que desde os 35 anos já fazia mamografia anual, em função de histórico familiar — sua avó materna teve câncer de mama. Em dezembro de 2020, no auge da pandemia, foi reavaliar um cisto ovariano que dobrara de tamanho — e saiu da clínica com um alerta na mamografia. A sequência foi rápida: em 2021 uma ressonância confirmou achado suspeito que exigiu biópsia e o resultado foi "carcinoma infiltrante". A indicação foi de cirurgia. Foi tudo muito rápido, e em poucos meses, exatamente no dia em que completava 44 anos, já havia feito a cirurgia e recebeu alta do hospital.

O tratamento teve continuidade com radioterapia e possível quimioterapia. Mas um teste apontou benefício absoluto de apenas 9% na quimio, um resultado insuficiente frente aos malefícios que o procedimento traria no caso dela. Assim, após 20 sessões de rádio, veio a notícia: **"tu estás livre do câncer"**.

Além da própria doença, Melissa também enfrentou problemas de ordem burocrática. Um deles foi a indicação de exame relacionado à quimioterapia, no valor de R\$ 15 mil. O plano negou o exame e a liberação para sua realização só veio por liminar judicial. "Preferiram pagar a quimioterapia ao exame", relatou Melissa sobre algumas das dificuldades enfrentadas no período.

"Eu chorei no dia do diagnóstico, mas enxuguei as lágrimas: o que é meu não vai cair no vizinho. **Descobrir cedo**



me salvou. Hoje sigo com bloqueador hormonal e acompanhamento anual."

O PESO INVISÍVEL QUE AS MULHERES CARREGAM

No meio da pandemia, com Aninha, sua filha, totalmente dependente e João, adolescente, Melissa descreveu o impacto psíquico e logístico de tratar-se sem "largar" os filhos. Daí a lição que faz questão de repetir: "Eles precisam de mim bem. Aprendi a dizer não, a colocar minha saúde em primeiro lugar — porque todo mundo depende disso."

AUTOEXAME É IMPORTANTE, MAS NÃO SUBSTITUI O EXAME

A diretora Nalva Faleiro comentou que os resultados têm graus de suspeita diferentes: categorias 0–3 têm baixíssima suspeita; o BI-RADS 4 é suspeito (com subcategorias), e a biópsia é recomendada; BI-RADS 5 é altamente sugestivo de malignidade; 6 confirma câncer após biópsia. O caso de Melissa ficou "mascarado" por ser um nódulo profundo, não palpável. Por isso, o autoexame não substitui o exame de imagem.

CONSCIÊNCIA

Num depoimento forte, o também dirigente Fernando Maia, relatou sua própria experiência de diagnóstico de câncer, em 2018, com reincidência em 2025. Ele reforçou dois pontos importantes: prevenção e consciência, e descartou a sorte. "Tu não és de sorte, Melissa. És instruída e consciente. Exame preventivo dá tranquilidade e, se houver problema, pega no começo. A ciência corre e a gente pre-

cisa correr junto. O que fizemos em 2019 já não é o protocolo hoje. A medicina muda. Quanto antes se descobre, mais eficaz é o tratamento."

Maia também falou sobre o estado de espírito durante o tratamento: "Princípio número um: pensar 'não vou morrer agora'. Alegria e esperança fazem parte do cuidado. Metade do tratamento é a gente que entrega: atitude, fé e disciplina."

REDE DE APOIO

Sobre o que fez diferença no seu tratamento e recuperação, Melissa foi direta: **a família, os amigos e a parceria de vida são fundamentais**. "Meu marido foi base — do lavar e secar meu cabelo às tarefas do dia a dia. Meu filho João me amparou em todos os momentos. Meus pais, meu irmão, e muitos amigos seguraram a barra, mesmo por videochamada."

Enquanto falava e era perguntada, no chat ao vivo do PDO chegavam diversas mensagens, ratificando como testemunhos mobilizam e educam — exatamente o **objetivo da campanha Outubro Rosa**.

Antes de finalizar o programa, o diretor Alex Frey fez um alerta: "O melhor resultado do exame preventivo é não achar nada. Mas se achar, que seja cedo o suficiente para tratar. **Histórias como a**

da Melissa fazem chegar longe a conscientização".

"O que eu queria deixar para as pessoas é para se olharem um pouquinho. Se importar consigo mesma um pouco, principalmente as mulheres que são mães, que trabalham fora, que têm marido, que têm casa para cuidar".

LIÇÕES APRENDIDAS

☒ Diagnóstico precoce salva vidas. Mamografia anual a partir dos 40 anos ou antes, conforme risco e indi-

cação médica.

- ☒ Autoexame ajuda, mas não substitui exame de imagem.
- ☒ Direitos existem: frente a negações de cobertura, busque orientação jurídica; às vezes, o caminho é judicial.
- ☒ Rede de apoio conta — família, amigos, colegas e entidades.
- ☒ Cuidar de si é cuidar de quem depende de você.
- ☒ Verifique quando foi sua última mamografia e consulta e fique ligado.
- ☒ Compartilhe seu relato com outras mulheres. Informação multiplica cuidado.
- ☒ OUTUBRO ROSA é um mês de alerta, mas é fundamental que esse cuidado se dê durante todo o ano, inclusive para homens. Embora raro, os casos existem.

"O que o câncer de mama me ensinou? A enxergar a vida de uma outra forma. A enxergar a vida de uma maneira diferente, porque a gente vai se deixando de lado um pouco".

CAMPANHA SALARIAL 2025

CONTRAPROPOSTA LONGE DAS REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA

Durante o **Papo Direto Online** da última sexta-feira (17), a diretora do Sindipetro-RS, Nalva Faleiro, apresentou um relato detalhado sobre a proposta que a Petrobrás encaminhou no dia anterior (16), considerada a **primeira contraproposta efetiva ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do Sistema Petrobrás**. Segundo Nalva, embora haja pequenos avanços em relação à proposta inicial — que sequer considerava a pauta construída coletivamente pelos trabalhadores —, **a empresa segue muito aquém das reivindicações aprovadas nas assembleias da categoria**.

TRÊS EIXOS CENTRAIS IGNORADOS - As assembleias aprovaram, quase por unanimidade, os três eixos centrais da campanha reivindicatória: distribuição da riqueza da Petrobrás entre quem produz; resolução dos equacionamentos (PEDs) da Petros, com uma proposta concreta e sem enrolação; e defesa da soberania nacional e Petrobrás pública, com ênfase na transição energética justa e sustentável.

No entanto, disse ela, **a proposta apresentada pela empresa não contempla nenhum desses eixos**. “Ela está totalmente descolada daquilo que construímos coletivamente”, afirmou Nalva.

REAJUSTE SALARIAL - Em relação a questão financeira, a Petrobrás ofereceu apenas a reposição da inflação medida pelo IPCA de 2025 (5,13%), ignorando as perdas acumuladas nos últimos anos, especialmente durante os governos Temer e Bolsonaro. “Não há recomposição das perdas nem ganho real. Enquanto cerca de 80% das categorias que negociaram neste ano conquistaram aumento real, a Petrobrás, maior empresa do país, oferece apenas o IPCA”, destacou.

Nos benefícios educacionais, a empresa também reduziu o índice de reajuste, que antes era pelo IPCA Educação, substituindo-o agora pelo IPCA geral.

RETROCESSOS NA AMS E OUTROS PONTOS - A proposta prevê o reajuste da tabela de grande risco da AMS pelo VCMH Petrobrás, um índice médico-hospitalar interno da empresa, normalmente muito superior ao IPCA Cuidados Médicos — índice conquistado no último ACT e que representava uma vitória dos trabalhadores. “**Isso é um retrocesso claro** em relação ao acordo anterior”, reforçou Nalva.

Nos vales-refeição e alimentação, a empresa manteve o reajuste pelo IPCA Alimentação fora do domicílio, sem ganhos adicionais.

AVANÇOS PONTUAIS - Apesar do quadro geral insatisfatório, Nalva reconheceu avanços pontuais, como: pagamento mensal das horas extras realizadas em dias de folga, em vez de envio para o banco de horas; redução do limite de horas positivas acumuladas; ajuste no limite de idade do auxílio-ensino médio para 19 anos e 11 meses; extensão dos benefícios educacionais e da AMS a crianças e adolescentes sob guarda definitiva, mesmo sem adoção formal; retirada da cláusula de reprovação que cortava o benefício educacional, ampliando a inclusão e a equidade.

Por outro lado, **problemas antigos seguem sem solução**, como o saldo AF no retorno de férias e o tempo da hora extra na troca de turno, **especialmente nas unidades da Refap**, que tiveram aumento de jornada de 8 para 12 horas, mas não viram ajuste compatível nos minutos de troca de turno.

PONTOS ESPECÍFICOS - A contraproposta traz ainda pequenas alterações quanto a sobreaviso parcial em fins de semana, intervalo interjornada em exploração e produção e inclusão do acordo do VAVR (vale-refeição e alimentação) dentro do ACT. Contudo, a empresa não atendeu à solicitação sindical de separar as decisões por regime (ADM e turno), nem apresentou subsídio de alimentação mensal — ambas demandas aprovadas na pauta dos trabalhadores.

DISTANTE DO QUE A CATEGORIA CONSTRUIU - “Seguimos firmes e mobilizados, porque essa proposta está muito abaixo do que os petroleiros e petroleiras merecem e do que foi deliberado nas assembleias”, afirmou Nalva.

Ela reforçou que o Sindipetro-RS seguirá dialogando com a base, defendendo que a Petrobrás apresente uma proposta condizente com o tamanho da empresa e a riqueza que os trabalhadores ajudam a produzir. “A categoria aprovou nas bases do RS os três eixos da campanha com quase unanimidade. A empresa precisa entender que **a luta é por valorização, justiça e soberania**. Seguiremos firmes até conquistar um ACT à altura da Petrobrás e de seus trabalhadores”, concluiu ela.

SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - Dr. Lúcio Costa e Dra. Graciele Santiago Gonçalves - Deve ser enviado um e-mail para atendimento@costaeadvogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - Dr. Abrão Blumberg e Caroline Anversa - Agendamento através do WhatsApp (51) 992.921.642.

ASSISTENTE SOCIAL - Jaqueline da Costa - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria (51) 998.943.814.

NOTAS

CONDENAÇÃO

A 4ª Turma do TST confirmou a condenação solidária de **Furnas** no pagamento de indenizações e pensão mensal a um **trabalhador terceirizado** que sofreu grave acidente durante o trabalho. Ele teve amputados a mão esquerda e dois dedos da mão direita, resultando em incapacidade total e permanente para o trabalho. Na ação, o trabalhador solicitou indenizações por danos morais e estéticos, pensão mensal vitalícia, fornecimento de próteses, tratamento médico e acompanhamento psicológico. **Tanto a empresa terceirizada como a contratante Furnas foram condenadas a pagar pensão vitalícia, custear a prótese mais avançada e indenizá-lo em R\$ 200 mil por danos morais e mais R\$ 200 mil por danos estéticos.** A ministra julgadora destacou que a jurisprudência do TST é clara ao reconhecer a **responsabilidade solidária do tomador de serviços em acidentes de trabalho** que resultem em dano extrapatrimonial.

PACTO RS25

O Sindipetro-RS lembra aos trabalhadores e trabalhadoras que **a votação na segunda fase do Pacto RS25, encerra dia 26 de outubro**. A participação de todos e todas é fundamental para que a proposta do Sindipetro-RS - “**Investimentos em Transição e Soberania Energética**” seja escolhida para integrar o relatório final. O documento reunirá as diretrizes construídas coletivamente e será encaminhado à apreciação dos deputados e aos governos estadual e federal. Para votar é **fácil e rápido** e pode ser feito pelo link direto <http://bit.ly/46XH51E>.

7,5 MORTES POR DIA

Os números da tragédia no trabalho seguem alarmantes: mais de **1.600 mortes** por acidentes foram registradas no primeiro semestre de 2025, ou **7,5 mortes por dia**. No mesmo período, foram emitidas mais de 400 mil CATs. Para especialistas na área, **a precarização trazida pela reforma trabalhista de 2017 agravou o cenário**, ampliando a terceirização, a rotatividade e a informalidade. Ou seja, **revogar a reforma é proteger vidas!**